

Fiat Linea: táxi para público diferenciado

Os taxistas que atendem a uma clientela mais requintada, encontram no Linea um produto adequado para sua utilização e necessidade do dia a dia. A sua versão LX entrega a configuração ideal. O motor 1.9 16V é o mesmo que equipa as outras versões do modelo e sua potência nesta versão foi enquadrada em 127 cavalos, limite máximo estabelecido para que os profissionais contem com as isenções federal e estaduais de tributos na aquisição do veículo.

Além disso, os taxistas contam com estímulos adicionais, como desconto no preço final e itens de conforto de série, como chave tipo canivete com telecomando, computador de bordo, banco traseiro bi-partido com apoio de braço central, ar condicionado, freio ABS e direção. “Além dos melhores veículos, temos sempre um benefício especial para os taxistas, não apenas para o Linea, mas para todos os modelos da marca. Quem ainda não estiver convencido disso, pode passar numa concessionária da Fiat, fazer o *test drive* do modelo favorito e conferir os preços”, explica Francelino Schilling.

Na Serv-Táxi, associação de motoristas autônomos de São Paulo, fundada em 1992 e que conta com uma frota de 300 veículos, a chegada do Linea foi comemorada pelos taxistas que também oferecem o serviço de transporte executivo. Aliás, o primeiro Linea vendido a um taxista foi justamente para um motorista da Serv-Táxi. “A vantagem de ter um veículo considerado de luxo na frota é a possibilidade de oferecer maior conforto ao nosso cliente”, afirma João Roque, do conselho fiscal da associação.

Há dois anos na praça, Carlos Ken-Iti Okabe, que integra a cooperativa do aeroporto de Guarulhos, decidiu comprar um Linea: “Estava insatisfeito com o meu antigo veículo e achei que a Fiat oferecia os modelos mais bonitos”. O taxista optou por um Linea com câmbio Dualogic. “Em princípio fiquei com um pé atrás porque não conhecia a tecnologia. Mas a Fiat me ofereceu 12 meses de garantia e eu resolvi apostar na mudança. Passados três meses, estou bastante satisfeito, principalmente com o câmbio, que deixou apenas na opção automática”, conclui.



Carlos Okabe está satisfeito com o câmbio Dualogic do Linea

Fiat Doblò adaptado: mobilidade acessível a todos

Uma das grandes novidades da Fiat para os taxistas é o Doblò 1.8 adaptado, que faz parte do Programa Autonomy e é utilizado para transportar cadeirantes e pessoas com necessidades especiais. O grande diferencial do automóvel, totalmente seguro, é o acesso ao seu interior, que pode ser feito por meio de uma plataforma automatizada acionada por controle remoto. “Com isso, o cadeirante não precisa mais ser carregado pelo motorista para dentro do veículo, oferecendo maior liberdade aos passageiros”, explica Ricardo Auriema, presidente da Alô-Táxi, em São Paulo, que atualmente tem 16 veículos especiais na frota.

A certeza de ter escolhido o veículo certo para este trabalho especial, segundo Auriema, veio com a alegria de transportar uma senhora que há mais de dois anos não saía de casa: “Com o Doblò adaptado ela passou a ter uma nova vida e perdeu o medo de pegar táxis, pois em nenhum momento ela precisa sair da cadeira”, conta.

No caso de Henry Felipe, 37 anos, que sofre as consequências de paralisia cerebral por fórceps (afetação na parte de coordenação motora e equilíbrio) e utiliza uma cadeira de rodas para locomoção, o serviço de táxi adaptado é a realização de um sonho, como define sua irmã, a médica veterinária Meg Felipe. “A única possibilidade de deslocamento do Henry era por meio de carro particular e no mínimo duas outras pessoas para carregá-lo. Agora, com o serviço, consegui pela primeira vez sair sozinho com meu irmão. Já fizemos vários passeios em shopping, cinema e parques”, comemora.

No Rio de Janeiro, o Doblò adaptado já faz sucesso desde 2003, quando

o primeiro taxista começou a trabalhar apenas com cadeirantes. “Em 2007 éramos oito motoristas especializados e formamos a CoopTáxi. Atualmente contamos com 27 Doblòs adaptados em nossa frota e encomendamos mais quatro. Recebemos uma média 120 pedidos de corridas por dia”, conta Antônio Carlos Belshoff Patrocínio, diretor do Programa Bengala Legal.

Segundo o presidente da Alô-Táxi, tanto em São Paulo como no Rio, os taxistas que trabalham com esse tipo de veículo recebem treinamento especial para operar o equipamento adequadamente e para atender ao deficiente e seu acompanhante da melhor maneira. “O sistema é simples. A diferença está na gentileza e paciência que devemos ter com os passageiros. É uma lição de vida transportar pessoas que não saiam de casa há dois, três anos”, afirma o taxista Mário Marcos Fogaça.

Para deixar o portador de necessidades especiais ainda mais confortável, a Fiat e a Tecnobrás – que desenvolveu o equipamento de adaptação – fizeram algumas alterações no veículo, com aprovação do Inmetro, como teto mais alto e acabamento panorâmico, além de cinto de três pontas especiais, entre outros itens. O primeiro Táxi Acessível da região metropolitana de Belo Horizonte permite que passageiros com necessidades especiais utilizem um transporte especializado, possibilitando viajar sozinhos ou acompanhados de até duas pessoas. O serviço tem a mesma tarifa dos táxis convencionais, seguem todas as especificações técnicas e de segurança exigidas para o transporte, além de atender ao público por meio de agendamento de disque-táxi.

(Colaborou Rafael Mariani)